



Caro(a) professor(a),
as atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas.

2083

Vicente Muñoz Puelles

ISBN: 978-85-7848-043-1

16 x 23 cm | 1 x 1 cores | 112 páginas

APRESENTAÇÃO

2083, de Vicente Muñoz Puelles, narra a história de David, um garoto que vive com seu pai, em 2083, época em que o mundo está bem diferente. Uma das maiores mudanças é não existirem mais livros impressos, sendo que a maioria das pessoas não mais lê em papel. Porém, Pa, o pai de David, trabalha na Bibliotravel, uma empresa especializada em fazer viagens para dentro dos livros. Assim, David irá descobrir a magia da leitura, viajando por várias histórias, podendo modificá-las a partir de seus desejos.

2083 estabelece uma gama de relações intertextuais com diversos clássicos da literatura universal, o que, com certeza, é um convite para que todo o adolescente se sinta motivado a “viajar” também pelos livros.

MOTIVAÇÃO

Como *2083* é um livro sobre livros, serão sugeridas atividades motivacionais para a leitura que tenham os livros como centro. O professor pode fazer uma ou várias delas.

1. Exploração da biblioteca escolar ou da biblioteca pública da cidade. Levar os alunos a descobrirem como funciona a biblioteca: entrada de livros, retirada, catalogação, etc. Pesquisar o acervo mais antigo da escola, possibilitando que o aluno descubra os livros mais antigos e/ou raros que a biblioteca possui.

2. Organização, com o auxílio dos alunos e dos professores, de uma exposição de livros raros ou antigos na escola. Tais livros podem ser coletados no acervo da biblioteca escolar, nas casas dos alunos e dos professores ou na comunidade.
3. Em parceria com a disciplina de história, organizar um momento em que os alunos tenham acesso à história dos livros: seu surgimento, suas transformações, suas perspectivas para o futuro, etc.

LEITURA OBJETIVADA

1. É interessante sempre, ao indicar uma leitura, que o professor a objetive, fornecendo chaves para que o adolescente possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção. Assim, o professor pode pedir que os alunos leiam o livro atentos às vivências dos personagens, sobretudo à forma como os livros vão entrando na vida de David e vão se tornando importantes para ele.

- I Solicitar que os alunos façam uma lista com todos os títulos de livros que vão sendo citados no decorrer da narrativa, indicando a página em que tal referência se encontra e, quando os autores não foram referidos, orientá-los para que pesquisem qual o escritor que produziu tal livro.

Exemplo: Página 11 – *A metamorfose*, Franz Kafka.

EXPLORAÇÃO

- I Solicitar que os alunos, durante a leitura, destaquem frases que falem sobre os livros e sobre a leitura. Elaboração de uma espécie de dicionário temático (criar verbetes). Para tal, usar folhas de ofício em formato de livro ou elaborar em *PowerPoint*, indicando as frases em ordem alfabética.

Exemplo:

Importância – “Porém, o importante não eram os livros em si, mas sim o que eles transmitiam” – pag. 10

Ponto de vista – “O leitor também pode ir modificando seu ponto de vista à vontade” – pag. 59

Procura – “um livro me levou a procurar outro” – pag. 59

- II Questões:

a) Ao enveredar pelo mundo dos livros, David se questiona: “se os livros eram tão importantes, por que haviam sido proibidos?” A partir de sua leitura, que respostas David encontra para tal pergunta?

b) No início da história, David descobre que se avô foi escritor, tendo produzido um livro chamado *A ilha dos livros perdidos*. Qual a reação do garoto ao saber disso? O que ele faz? De que forma, ele consegue consertar o dano que sua ação provocou sobre o exemplar de seu pai? Qual a importância desse livro na vida de David?

c) Ao visitar a Biblioteca, David encontra um senhor chamado Capitão Ahab, que lhe diz quando ele procura o livro do avô: “— Você vai ler. Não sei quando nem como, mas vai ler”.

Isso ocorre realmente? Quem era, afinal, o Capitão Ahab? Pesquisar no Google quem é o Capitão Ahab, observando que relação seu nome tem a ver com o assunto do livro?

(Professor, Capitão Ahab é o protagonista do livro *Moby Dick*, de Herman Melville. Homem que, por ter tido uma perna arrancada por uma enorme baleia branca assassina, tem por ela um ódio mortal e dirige todas as suas ações para acabar com ela. Personagem que representa a determinação do ser humano).

d) Em sua primeira viagem pelo interior de um livro, David não tem coragem de cortar a cabeça do gigante Golias, alterando a narrativa bíblica. Se você pudesse mudar algo em algum livro que leu, qual livro seria e o que você mudaria?

(Professor, propor troca de ideias entre os alunos. Isso, com certeza, atizará a curiosidade deles sobre livros que não tenham lido).

e) Porém, não é apenas a história de David e Golias que o jovem modifica, a partir de suas vontades. O que isso revela sobre o caráter de David? Responda tendo por base o que ele faz, por exemplo, na história *Primeiro amor*, em que salva a cadelinha Fifi ou em *A Odisséia*, quando revela à Helena que há gregos escondidos dentro do cavalo.

f) Apesar de toda a tecnologia futurista, Marc ainda se empolga com um beijo “real”. Na sua opinião, caso você fosse viver num mundo tecnológico, como o de David, do que você jamais abriria mão de experimentar fisicamente? Justifique.

g) Que aprendizagens David adquire a cada viagem que ele faz ao interior de um livro?

(Professor, é interessante ter um momento para debate nesta atividade. A mesma pode ser feita em pequenos grupos, a fim de ampliar os horizontes de leitura de cada aluno).

h) Em sua última viagem pelo interior de um livro, David conhece Zenaide e se apaixona por ela.

- Analise a personagem Zenaide, a partir do modo como ela se relaciona com seus “pretendentes” (traçar perfil da personagem).
- Como Voldemar (David) se sente em relação a eles e à Zenaide?
- Tendo por base o final do livro, é possível dizer que David construiu para si uma vida de fantasia, em que o amor e os livros têm papel fundamental. Comente tal afirmativa, tendo por base sua leitura do livro.

i) Uma narrativa circular é aquela que sai de um ponto e retorna ao mesmo, como em *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll, em que a personagem, ao terminar a história, desperta e está no mesmo jardim onde a trama iniciou. Nesse sentido, pode-se dizer que *2083* é uma narrativa circular? Por quê?

EXTRAPOLAÇÃO

1. O capítulo 3 do livro chama-se “A biblioteca dos livros ocultos”.

a) Solicitar que os alunos criem 10 títulos de livros que constariam em tal biblioteca.

b) Pedir que elaborem seus resumos, conforme consta exemplo na página 83 do livro.

c) Com o auxílio da disciplina de arte, pedir que criem as capas para os seus livros imaginários e elaborem o catálogo de sua biblioteca.

(Professor, para esta atividade, é interessante deixar que os alunos consultem catálogos de editoras, para que possam analisá-los e possam elaborar os seus próprios).

SUGESTÕES DE FILMES

Dependendo da faixa etária dos alunos, pode-se assistir a um dos filmes abaixo, que mantêm relação intertextual com o tema de *2083*: a leitura e o poder dos livros. Após, propor uma sessão-debate, em que um professor ou algum convidado possa mediar.

Fahrenheit 451 – (Direção: François Truffaut, 1966)

O filme, baseado no livro de Ray Bradbury, apresenta um futuro onde todos os livros são proibidos, opiniões próprias são consideradas antissociais e hedonistas, e o pensamento crítico é suprimido. O personagem central Guy Montag trabalha como “bombeiro” (o que na história significa “queimador de livro”). O número 451 refere-se à temperatura (em Fahrenheit) a qual o papel ou o livro incendeia.

A história sem fim – (Direção: Wolfgang Petersen, 1984)

Quando o jovem Bastian pegou emprestado um misterioso livro, ele jamais sonhou que, ao virar uma página, seria levado a um mundo de fantasia onde pudesse ver um caracol de corrida, um morcego planador, um dragão da sorte, elfos, uma Imperatriz Menina, o valente guerreiro Atreyu e uma pedra ambulante chamada Come-Pedra. *A história sem fim*, baseado no livro de Michael Ende, mostra as aventuras de Bastian e sua missão no interior de um livro.

Coração de tinta – (Direção: Iain Softley, 2009)

Em *Coração de tinta*, filme baseado no livro de Cornélia Funke, Meggie trocaria facilmente sua vidinha chata pelas aventuras que costuma ler nos livros. Pois parece que seus pedidos foram atendidos. Seu pai Mo, com quem mora sozinha depois do desaparecimento de sua mãe, esconde um estranho segredo – ele é capaz de trazer os personagens dos livros à vida quando lê seus trechos em voz alta. Esta habilidade pode ter relação com o sumiço da mãe de Meggie, mas, antes que a menina descubra mais, o vilão Capricórnio surge das páginas de *Coração de Tinta* em busca dos poderes de Mo para realizar seus planos. Agora, com a ajuda do misterioso Dedo Empoeirado e de sua tia-avó Elinor, Meggie e o pai entram em um intrigante mundo de magia para impedir o maligno Capricórnio e, quem sabe, finalmente encontrar sua mãe perdida.